

Krause e Malan *Dívida Externa* explicam acordo no Senado hoje

O ministro da Fazenda, Gustavo Krause, e o negociador da dívida externa, Pedro Malan, vão depor, às 10h00, à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para explicar aos senadores os termos do protocolo de intenções entre o Brasil e os bancos credores privados, que envolve uma dívida de US\$ 52 bilhões. O acordo do governo brasileiro com os bancos só será assinado depois da aprovação do protocolo pelo Senado. Ontem, o presidente da comissão, senador Raimundo Lira (PMDB-PB), indicou o senador José Fogaça (PMDB-RS) — que participou com a equipe do ex-ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, de uma das viagens de negociação, em Nova Iorque — como relator da matéria.

O presidente do Senado, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), disse ontem ao presidente do Conselho de Administração do Lloyd's Bank na Inglaterra, J. Morse, que dentro de 10 dias o Senado aprovará o protocolo de intenções. "O acordo com os credores garante a imagem de credibilidade do Brasil no exterior", acrescentou Benevides. Morse quis saber também sobre a tramitação do projeto de ajuste fiscal do Governo. O senador Mauro Benevides declarou que o Congresso está fazendo um "trabalho hercúleo" para votar o ajuste fiscal até o dia 31 de dezembro.

Segundo D. Walker, futuro presidente do Lloyd's, dentro do acordo entre Brasil e bancos credores privados, que prevê a renegociação da dívida externa, o banco é credor de US\$ 1 bilhão. Morse manifestou que o interesse do banco inglês é reforçar seus vínculos com o Brasil, e lembrou que o Lloyd's está instalado há 130 anos no País. Além do atual presidente e do futuro presidente do banco na Inglaterra, participou do encontro o presidente do Lloyd's Bank no Brasil, F. Gibbs.